

**JORGE SIMÃO**

DESENHO A . 11º ANO . TURMA – F

ESCOLA SECUNDÁRIA DIOGO DE GOUVEIA – BEJA

UNIDADE DE TRABALHO: **Inventários do corpo**, (auto-avaliação)

13-12-2011

<b>MATERIAIS DIDÁCTICOS</b> apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <i>concebidos especificamente</i> para a sessão, ou <i>adaptados</i> a esta.	<b>CRIATIVIDADE</b> dos materiais didácticos concebidos – <i>concepção de autor (privilegiada)</i> - e nas formas e estratégias de <i>dinamizar</i> a aula	<b>COMUNICAÇÃO</b> <i>inter-acção</i> com os alunos/ <i>clareza</i> na exposição dos conteúdos, <i>sequencialidade</i> e <i>resposta ao feedback</i> dos alunos	<b>GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA</b> pesquisa, rigor e manipulação dos conteúdos <i>artístico-científicos</i> , <i>condução</i> da aula e gestão do tempo
<b>A</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>A</b>

AValiação QUALITATIVA    **A** - Excelente    **B** - Muito Bom    **C** - Bom    **D** - Suficiente    **E** - Insuficiente    **F** - Medíocre

<b>[ + ]</b>		<b>[ - ]</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impôs a ordem</li> <li>- Muito boa relação no diálogo com os alunos e na motivação para os obrigar a falar, colocando perguntas (mostra das fotografias - resultado final das actividades 1 e 2)</li> <li>- As fotografias impressas foram uma surpresa preparada para os alunos – adoraram.</li> <li>- Depois da Mostra de cada vídeo, incentivou os alunos a comentar.</li> <li>- Lembrou-se de uma pergunta de uma aluna “ Porque é que a arte tem que ter sempre uma justificação?”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professor “Muita Baril”...</li> <li>- Embora tenha sido referido que na actividade 3 o objecto de pesquisa não são os vídeos mas o próprio corpo, onde o vídeo seria apenas a captação neutra da “performance”, na prática tudo foi pensado para as filmagens.</li> <li>- “Performance é também um bocadinho de teatro.” Uma aluna.</li> <li>- Fotografias feitas pelo professor – será que não poderiam ser também os alunos a fotografar, incluindo essa aprendizagem na actividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- «Maneirismo»: resultado das actividades talvez um pouco colado de mais ao trabalho da Helena Almeida (essencialmente na 1ª e 2ª)</li> </ul>
<b>AValiação GLOBAL PROPOSTA - A</b>		

A experiencia de assistir à última aula de um percurso, apenas permite ter uma impressão geral do trabalho desenvolvido e a relação que se criou com os alunos da turma. Tanto um como outro pareceram-me de excelente qualidade. Contudo, como foi referido, parece-me que as três actividades desenvolvidas (principalmente as duas primeiras) ficaram muito coladas ao trabalho da própria Helena Almeida. Dai o termo «Maneirismo». A terceira actividade, partindo igualmente das performances da autora, pareceu-me mais autónoma: penso que deve ser esse o caminho a seguir, onde há uma assimilação e reinterpretação do trabalho de um auto, não uma reprodução.

Pareceu-me que, apesar de todo o controle na gestão da relação com os alunos, estava implícito a noção de professor “muita baril”, no sentido de uma relação horizontal. Esta opinião é completamente subjectiva e cada pessoa encontra a sua forma de lidar com os respectivos alunos. O importante é o modo como as aulas decorrem e os resultados obtidos, tanto ao nível humano como do trabalho desenvolvido: ficou uma muito boa impressão da aula em si e de todo o trabalho realizado com a turma. Parabéns!

Gonçalo Jardim